



ESTUDO PROSPECTIVO DA FUNÇÃO TIROIDIANA EM PACIENTES CHAGÁSICOS EM USO PROLONGADO DE AMIODARONA

Renata Marques Fabiani (Bolsista PIBIC/CNPq), Rafael Augusto Ramos do Amaral e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A amiodarona é um anti-arrítmico iodado utilizado pelos portadores da Doença de Chagas com arritmia cardíaca. Seu uso pode causar alterações no perfil dos hormônios tireoidianos. Nosso objetivo é avaliar e identificar as disfunções da glândula tiróide em pacientes chagásicos em uso crônico de amiodarona. Avaliamos 68 pacientes, com idade média de 59 anos com tempo médio de uso de 10,5 anos. 3 pacientes já apresentavam bócio e 17 o desenvolveram durante a administração da droga. Todos foram seguidos com medidas periódicas de T3, T4, T4I, AcTPO, AcTg e Tg. Entre os usuários de amiodarona sem bócio permaneceram eutiroidianos 54,5%; ficaram hipotireoidianos 14,5%; hipertireoidianos 4% e o TSH permaneceu flutuante em 27%. 25% desenvolveram bócio após a introdução da amiodarona, em média após 4,8 anos de tratamento. Dos pacientes com bócio, 15% permaneceram em eutiroidismo, 30% ficaram em hipotireoidismo, 10% em hipertireoidismo e 45% apresentaram flutuações do TSH. 27% dos pacientes sem bócio e 45% dos pacientes com bócio apresentaram flutuações dos níveis de TSH, sem apresentar quadro clínico. Na análise, uma percentagem significativa dos casos desenvolve freqüentes flutuações dos níveis de TSH maior do que casos de hipo ou de hipertireoidismo bem definidos.

Amiodarona - Doença de Chagas - Tiróide